

Medicina

Prevalência do aleitamento materno exclusivo e avaliação do estado nutricional de lactentes do município de Lavras/MG

Giovanna Kanamaru de Amorym - 9º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Bianca Araujo Milbratz - Coorientadora, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde, UFLA.

Marcella Moreira Madeira - 9º módulo de Medicina, UFLA.

Felipe Perilo de Rezende Miranda - 9º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Yves Paulo Ribeiro - 9º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Cynthia Francisca Xavier Costa de Assis Silva - Orientadora, Docente do Departamento de Medicina, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As recomendações sobre a alimentação infantil ressaltam a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, uma vez que proporciona todos os nutrientes necessários para a garantia do pleno desenvolvimento e crescimento da criança, tornando qualquer complementação desnecessária e prejudicial. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e verificar a associação entre o estado nutricional e o consumo alimentar das crianças. É um estudo transversal com 66 crianças menores de seis meses de idade, incluídas no projeto “Caderneta de Saúde da Criança: implicações sobre a segurança alimentar e nutricional na primeira infância”, atendidas na Atenção Primária à Saúde no município de Lavras-MG. Os Marcadores de Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional foram utilizados para a avaliação do aleitamento materno exclusivo e consumo alimentar, identificando os alimentos consumidos no dia anterior à entrevista; para o estado nutricional, utilizou-se o Índice de Massa Corporal por idade, classificado em adequado (eutrofia) e inadequado (baixo peso ou excesso de peso). As variáveis independentes foram o consumo no dia anterior de leite materno, mingau, água/chá, leite de vaca, fórmula infantil, suco de fruta, fruta e comida de sal e a variável dependente, o estado nutricional. Os dados foram analisados pelo software Statistical Package for the Social Science, versão 20.0. Realizou-se análises descritivas e o teste Qui-Quadrado ou exato de Fisher para associações, estabelecendo a significância de 0,05. A maioria das crianças estava em aleitamento materno exclusivo (68,20%; n=45) e com o estado nutricional adequado (78,8%; n=52). No dia anterior à pesquisa 87,9% das crianças ingeriram leite materno (n=58), 1,5 % mingau (n=1), 13,6% água/chá (n=9), 27,3% fórmula infantil (n=18) e 3% suco de fruta (n=2). Não foi identificado o consumo no dia anterior de leite de vaca, fruta ou comida de sal. Não houve associação entre o estado nutricional e o consumo alimentar ($p>0,05$). Conclui-se que a taxa de aleitamento materno exclusivo no município, apesar de insatisfatória, é superior à da região sudeste (49,1%) e do Brasil (45,8%), e o estado nutricional das crianças está adequado, contudo não foi possível estabelecer uma associação clara entre o consumo alimentar e o estado nutricional. É necessário o fortalecimento e formulação de políticas públicas que promovam e garantam o aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, nutrição do lactente.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=dX8b_6NoMp0